



**POLÍTICA DE SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**

SETEMBRO DE 2025

SUMÁRIO

DEFINIÇÕES	3
DECISÃO DE INVESTIMENTO	3
SELEÇÃO DE ATIVOS	4
ALOCAÇÃO DE ATIVOS	5
GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE	6
MONITORAMENTO	6
PRAZO DE GUARDA	7
ASSIMETRIA DE RETORNOS ESPERADOS	7
DISPOSIÇÕES FINAIS	7

1. DEFINIÇÕES

Este manual de processos e controles das atividades de precificação e marcação a mercado de ativos (“Manual de “MaM”) tem como objetivo definir políticas internas da Dojo Capital (“Dojo”) em relação aos procedimentos e fluxos operacionais de apreçamento de valores mobiliários nas carteiras administradas pela instituição. Ele se dirige a todos os Colaboradores, incluídos sócios, associados, funcionários, estagiários e outras pessoas de interesse. Como procedimento padrão, o presente manual deve ser entendido em conjunto com os outros manuais de administração fiduciária de fundos de investimento, serviços qualificados, operações e controles, incluindo as normas de gestão de riscos internas e externas.

O Manual de MaM reflete os processos correntes utilizados pela empresa no dia a dia das atividades de precificação. Visa a identificar os principais procedimentos, cumprindo requisitos regulatórios e estabelecendo pontos de checagem e monitoramento de risco.

2. OBJETIVOS

O Sr. **Marcelo Freitas Miranda** é o diretor responsável perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM pela gestão dos fundos de investimento sob gestão da Dojo (“Diretor de Carteira”) e pela aplicação e monitoramento desta Política.

Adicionalmente, o Diretor de Carteira poderá contar com outros colaboradores da Dojo que auxiliarão na análise de oportunidades de investimentos e monitoramento dos ativos investidos, sendo que todos em conjunto formarão a Equipe de Gestão.

A Dojo desenvolveu um processo de investimentos para atender sua gestão e alocação de ativos de forma eficiente e segura, utilizando diversas metodologias, de acordo com o foco do investimento principalmente, para identificar as oportunidades de investimento e monitoramento dos ativos investidos, sendo que todos em conjunto formarão a Equipe de Gestão, baseada em decisão colegiada de um Comitê de Investimento.

Neste Comitê são discutidas as principais posições da Dojo, e tópicos tais como: temas de investimentos, revisão das posições, relação risco/retorno das operações, liquidez, concentração e diversificação dos ativos.

O Comitê de Investimento se reunirá mensalmente e será composto pelo Diretor de Carteira e membros da Equipe de Gestão, ocasionalmente a Diretoria de Compliance para validar ou não determinadas estratégias, havendo a discussão e definição das estratégias de investimentos, com base nos relatórios fornecidos através do *research* econômico, e monitoramento das posições dos fundos em relação ao posicionamento técnico do mercado e aos fundamentos macroeconômicos.

Em função do perfil e estratégia da Dojo, o Comitê de Investimento é parte essencial da Política e está dividido em Processo de Análise (Seleção de Ativos) e Processo de Gestão (Alocação de Ativos).

Referido Comitê tem como objetivo traçar as estratégias de alocação de curto, médio e longo prazo com base nos relatórios fornecidos pelo *research* econômico, e monitoram as posições dos fundos em relação ao posicionamento técnico do mercado e aos fundamentos macroeconômicos.

3. SELEÇÃO DE ATIVOS

Por meio do Processo de Análise, a Dojo busca alcançar consistência em investimentos através da aderência a processos disciplinados de identificação e seleção de ativos.

Por meio da análise dos cenários macroeconômicos, dos riscos de mercado e de liquidez, bem como das relações históricas de preços entre os mais diversos ativos, são definidas pela Dojo as estratégias e a seleção dos ativos, sejam estes ativos diretos ou fundos de terceiros, respeitando-se sempre a legislação, as normas e regulamentos aplicáveis, bem como as diretrizes estabelecidas no regulamento dos fundos.

Toda e qualquer negociação de ativos entre carteiras de valores mobiliários geridas pela Dojo somente pode ocorrer após a aprovação pelo Diretor de Compliance e Risco, que se dará mediante solicitação formal por e-mail, incluindo o nome do ativo, a quantidade, o tipo da operação e os requisitos que são atendidos pelas contrapartes. As operações somente podem ser realizadas após a aprovação.

As operações devem ser realizadas em mercado organizado, dentro dos parâmetros de preço praticados pelo mercado. As negociações não poderão dar rentabilidade desproporcional a um veículo de investimento em detrimento de outro. Ademais, em caso de desenquadramento, o preço praticado não poderá ser inferior ao valor mínimo em que o fundo se reenquadraria.

O Processo de Análise de Ativos tem como foco a geração de retorno absoluto ajustado ao risco, o qual é identificado conforme o processo de análise indicado na Política de Gestão de Risco da Dojo, durante todo o ciclo através de três estratégias, as quais possuem diversas ramificações.

A primeira estratégia de investimento é a *top down*, quando, a partir da visão macroeconômica estabelecida pela Dojo, são selecionados os Ativos que potencialmente obterão maior crescimento, considerando a conjuntura e as perspectivas macroeconômicas.

As análises realizadas para a seleção de Ativos são realizadas em conformidade com a Política de Gestão de Risco da Dojo, visando a identificação dos principais riscos associados a cada aquisição e a subsidiar a Equipe de Gestão com informações suficientes para a tomada de decisão de investimento nas aquisições realizadas, conforme especificado na Política de Gestão de Riscos.

4. ALOCAÇÃO DE ATIVOS

A Dojo adotará para seus principais fundos uma estratégia basicamente fundamentalista, objetivando ganhos a médio prazo. Deste modo, a maior parte do risco dos fundos estará alocada em operações direcionais. As decisões de investimento também levarão em conta, porém em menor medida, questões como o posicionamento técnico do mercado, o movimento de grandes fluxos

financeiros e análise técnica.

As decisões de investimentos serão tomadas no Comitê de Investimento, que se reúne regularmente, com base no *cross-check* das informações de mercado com os fundamentos econômicos brasileiros e globais.

A decisão de alocação dos recursos dos fundos é responsabilidade dos gestores, dentro de seus mandatos e estratégias. No Comitê de Investimento são definidas as diretrizes macro e as estratégias adotadas pela Dojo e pela área de investimento. Além disso, no Comitê de Compliance e Risco analisa o risco de mercado, de contraparte, de crédito, operacional, reputação e liquidez.

O investimento é realizado por meio de uma seleção criteriosa das posições, incluindo concentrações e diversificações, que maximizem a relação Retorno x Risco da carteira. Além disso, o desinvestimento de uma posição ocorre quando, após a revisão das premissas, identifica-se que o retorno esperado para o investimento não é mais compatível com os riscos envolvidos.

Caberá ao Comitê de Investimento atuar em conformidade com as decisões e estratégias dos administradores e sócios da Dojo, em linha com os regulamentos dos fundos e contratos de carteira administrada e execução das operações formalizados com os clientes.

Os membros do Comitê de Investimento analisam continuamente o ambiente econômico para determinar o impacto potencial no desempenho de títulos e valores mobiliários. O Comitê de Investimento analisa ainda os retornos históricos, identificando os fatores fundamentais que influenciam as relações entre investimentos e retornos, as características do título, assim como relacionando essas conclusões com as projeções da Dojo para determinar alternativas atraentes de investimentos.

A Dojo conta hoje com uma área de *research* econômico. Este time, com estratégia de crescimento, será responsável pela análise da conjuntura econômica brasileira e global a partir do monitoramento dos dados econômicos de alta frequência.

Em especial, esta área se dedicará à construção de cenários prospectivos de médio prazo para as principais economias globais. Este cenário será diariamente revisto em face do monitoramento de alta frequência.

Ainda, o time de *gestão* da Dojo possui elevado grau de treinamento, de modo que modelos estatísticos próprios serão amplamente utilizados na construção de indicadores antecedentes de atividade, estimação do PIB potencial brasileiro, cálculo do coeficiente de repasse cambial para a inflação e estimação do repasse de preços do atacado para o consumidor. Especificamente, no que se refere ao Processo de Gestão dos Ativos, todas as decisões de investimento são igualmente submetidas ao Comitê de Investimentos, observadas as estratégias de investimento mencionadas no Processo de Análise.

5. GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE

A Dojo atuará apenas na gestão dos fundos de investimentos sob sua gestão e pretende terceirizar os serviços de custódia, de administração e de controladoria com terceiros de notória capacidade e experiência no setor (“Administrador”).

O Administrador, além de manter a guarda do cadastro dos clientes dos fundos de investimento sob gestão da Dojo, também monitorará eventuais desenquadramentos de limites aos normativos vigentes aplicáveis, ao cumprimento dos limites de acordo com os contratos e regulamentos dos fundos.

O responsável pela área de Compliance e Risco será o Sra. **Samantha Farias Figueiredo** (“Diretor de Compliance e Risco”), não envolvido na gestão e com poder de ordenar a diminuição ou zeração de posições caso limites de riscos sejam ultrapassados em relação ao regulamento dos fundos.

Para apoio no controle de risco, são recebidos diariamente do administrador relatórios de risco, como VaR e Stress. Os relatórios contratados possuem limites de VaR, Stress, BVaR, liquidez, Gap de exposição de taxa de juros, mapeamento de fatores de risco, controle de limites com alertas, tais como contrapartes e tamanho de exposição.

É responsabilidade do Diretor de Compliance e Risco da Dojo (conforme identificado em seu Formulário de Referência), o qual não é subordinado ao Diretor de Carteira, atuar de forma preventiva e constante para alertar, além de informar e solicitar providências ao Diretor de Carteira frente a eventuais desenquadramentos de limites de ativo ou conjunto de ativos de acordo com as políticas e manuais da Dojo, bem como a aderência aos normativos vigentes aplicáveis, ao cumprimento dos limites de acordo com os contratos e regulamentos dos fundos sob gestão e a aderência às determinações do Comitê de Investimento.

O detalhamento completo dos procedimentos observados pela Dojo para a gestão de Risco pode ser encontrado na Política de Gestão de Risco da Dojo.

6. MONITORAMENTO

O Administrador desenvolve relatórios de enquadramento para os fundos, por exemplo: limites de alavancagem, ativos permitidos, *duration*, entre outros, abrangendo limites legais e da política de investimentos previstos no regulamento e no prospecto dos fundos. O controle de risco também é feito pelo Administrador, além de um forte controle interno realizado pela equipe de gestão da Dojo.

A Dojo estabelecerá uma posição de caixa mínimo requerido, podendo ser em caixa (depósito à vista), ou operações compromissadas com liquidez imediata ou outro ativo estabelecido pelo Comitê de Compliance e Risco. Não obstante, poderão ser definidos parâmetros diversos a depender do caso, os quais serão formalizados nos documentos competentes.

Caso haja algum limite extrapolado, o Diretor de Compliance e Risco notificará imediatamente o Diretor de Investimentos, para que o reenquadramento da respectiva carteira seja realizado a partir da abertura dos mercados do dia seguinte.

Ainda, tal monitoramento é discutido pela Equipe de Gestão, conforme a agenda de periodicidade estabelecida para cada ativo e/ou conforme necessidade em virtude de qualquer apontamento nos controles operacionais.

Como indicado, no que se refere aos Ativos, a Equipe de Gestão faz reuniões semanais a fim de verificar o andamento das posições investidas, bem como o monitoramento bimestral dos Gestores dos Fundos.

7. PRAZO DE GUARDA

Toda a documentação relativa às decisões de investimento e seleção de ativos serão armazenadas por, no mínimo, 5 (cinco) anos.

8. ASSIMETRIA DE RETORNOS ESPERADOS

O objetivo final dos controles é a aplicabilidade desta Política, bem como encontrar o equilíbrio entre a máxima probabilidade de retornos e a mínima probabilidade de perdas.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Política entra em vigência na data de sua publicação e será revista **anualmente** pelo Diretor de Carteira e pelo Diretor de Compliance e Risco, exceto se passar a ser exigível prazo menor para a revisão ou esta for necessária em decorrência de mudança significativa na legislação, na regulamentação e nas melhores práticas vigentes.

Quaisquer exceções devem ser aprovadas pelo Diretor de Carteira e pelo Diretor de Compliance e Risco, no limite de suas atribuições.